



Sindicato dos Contabilistas do
Município do Rio de Janeiro

MBC

Mensário Brasileiro de Contabilidade

ano 105 | número 1181



Longo caminho

SINDICONT-Rio completa 107 anos

Nossa Missão

Oferecer aos Profissionais da Contabilidade um Sindicato forte e atuante na defesa dos direitos e interesses do Profissional Liberal, Contador e Técnico em Contabilidade no Município do Rio de Janeiro, de forma eficaz, visando o respeito e o aprimoramento da categoria.

Editorial	3
Trabalho histórico	
Tecnologia	4 e 5
Segurança digital	
Capa	6 e 7
Celebração da história	
Artigo	8 e 9
Investimentos: resultado financeiro e sustentabilidade. É possível?	
eSocial	10 e 11
Informações precisas	
Atividades	12 e 13
Departamento Pessoal	
Bem-Estar	14 e 15
Atenção aos sinais	



Sindicato dos Contabilistas do
Município do Rio de Janeiro

EXPEDIENTE

Diretoria 2022/2026

Presidente: Diva Maria de Oliveira Gesualdi

Vice-Presidente: Lygia Maria Vieira Sampaio

Diretor Secretário: Jayme Pina Rocio

Diretora 2ª Secretária: Ana Maria da Silva

Diretora Financeira: Maria de Fátima Moreira

Diretora de Contabilidade: Sonia Regina Mandarino

Diretor de Assuntos Jurídicos: José Rubens do Amaral

Diretora Social: Mary Isabel Pereira

Diretora Cultural e de Divulgação: Joper Padrão do Espírito Santo

Diretores Suplentes: Ana Luiza Pereira Lima, Anderson Fumaux M. de Oliveira, Andrea de Souza, Andréa Pereira da Silva, Flávio Pires da Silva, Giselle Gomes Baptista, José Paulo Cosenza, José Vicente de Paula e Raimundo Viana Pereira

Conselho Fiscal (Efetivos): Josuel Batista Ferreira, Celi Coelho da Silva e Aldo Gagliardo

Conselho Fiscal (Suplentes): João Bosco Lopes, Rosângela Dias Marinho e Cristina Maria Araújo Costelha

Delegados representantes junto à Federação (Titulares):

Diva Maria de Oliveira Gesualdi e José Rubens do Amaral

Delegados representantes junto à Federação (Suplentes):

Maria de Fátima Moreira e Ana Luiza Pereira Lima

Produção editorial e design: Cajá Comunicação

Projeto Gráfico: Cajá Comunicação

Fotografias: Arquivo SINDICONT-Rio, Arquivo Receita Federal e Freepik

Versão digital: www.sindicont-rio.org.br

Desde 20 de abril de 1917, O Mensário Brasileiro de Contabilidade é uma publicação do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro, detentor das medalhas Tiradentes (Alerj, Resolução 1.156/2015) e Pedro Ernesto (Câmara Municipal RJ, Resolução 9.293/2016).

Sede: Av. Presidente Vargas, 583 – Salas 1516 a 1519

Whatsapp: (21) 98554-2163

Site: www.sindicont-rio.org.br

E-mails: sindicont-rio@sindicont-rio.org.br

diretoria@sindicont-rio.org.br

secretaria@sindicont-rio.org.br

Facebook: @sindicont.rio

Instagram: @sindicont.rio

Filiações:

Federação dos Contabilistas nos Estados do

Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (FEDCONT RJ/ES/BA)

Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL)

Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB)

O SINDICONT-Rio não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e pelos produtos e/ou serviços oferecidos pelos anunciantes.

**Diva Gesualdi**

Contadora e Presidente do SINDICONT-Rio

Trabalho histórico

Este ano, o SINDICONT-Rio chegou aos 107 anos de existência. Ao longo de setembro, realizamos diversas iniciativas nas redes sociais do Sindicato para relembrar a história da entidade e apresentá-la para as novas gerações de Profissionais da Contabilidade do Rio de Janeiro.

Membros da Diretoria, Funcionários e Associados participaram de diversas formas e ressaltaram a importância do Sindicato para a categoria por sua longevidade e iniciativas pioneiras que fazem parte da sua história. Nesta edição, reunimos parte dessas divulgações e das informações reunidas ao longo das comemorações.

Também tratamos do impacto dos avanços tecnológicos em diversas frentes, como nas mudanças causadas pelo eSocial no âmbito do envio das informações de saúde e segurança do trabalho e o impacto disso para os Contadores, e a segurança digital como um todo, para prevenir golpes realizados pela internet, que podem causar prejuízos financeiros pessoais, para empresas e clientes.

Além disso, abordamos a importância de buscar informações sobre iniciativas de sustentabilidade das empresas, visto que esse pode ser um dos fatores que tornam essas companhias mais competitivas e atrativas para investimentos, já que contribuem para o desenvolvimento mais sustentável e eficiente da sociedade.

Segurança digital

Como identificar e evitar os riscos na Internet

Com novos golpes a cada dia, usar a Internet sem riscos se torna cada vez mais difícil. Apenas no primeiro semestre de 2023, o Brasil registrou 23 bilhões de tentativas de atentados cibernéticos, segundo dados do site Olhar Digital.

Mesmo diante das múltiplas possibilidades de quebra de segurança dos sistemas digitais, é possível tornar a navegação mais segura mantendo atualizadas as ferramentas e estratégias de proteção disponíveis. É o que explica o professor Alexandre Sztajnberg, do Departamento de Informática e Ciências da Computação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Em um mundo cada vez mais conectado, a segurança dos computadores se tornou imprescindível, abrangendo, de modo geral, a proteção contra roubo ou danos tanto à parte física (hardware), quanto o acesso indevido e malicioso aos sistemas e programas (software).

“Os problemas de segurança cibernética já fazem parte do nosso cotidiano. Existem mecanismos de proteção e contramedida, e normas estabelecidas. Ainda que seja um domínio em constante evolução, é possível que as empresas, pessoas e entidades adotem e observem boas práticas”,

destacou o professor da UERJ ao citar a ISO ABNT 27001, que trata dos requisitos de segurança cibernética, proteção à privacidade e sistemas de gestão da segurança da informação (abntcatalogo.com.br) e também o site da RNP, organização social vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) com indicações sobre conscientização (<https://www.mp.br/sistema-mp/cais/conscientizacao-em-seguranca>).

Usuário e senha

Entre as boas práticas, está manter sempre as informações de usuário e senha em segurança. Não divulgar e não deixar anotado em lugar de fácil acesso para evitar os riscos mais frequentes no uso da Internet.

Outra dica é usar senhas fortes e extensas, com letras maiúsculas, minúsculas, números e caracteres especiais, além de não manter a mesma senha por muito tempo, e nem usar a mesma para várias funções. E, sempre que possível, fazer a autenticação de acesso em duas etapas. Mais dicas estão disponíveis na Cartilha de Segurança para Internet, no site <https://cartilha.cert.br>.

É fato que é cada vez mais difícil reconhecer sites maliciosos pela aparência em razão da sofisticação alcançada. “Em geral, os antivírus instalados e os próprios

navegadores web têm mecanismos de segurança e também há a possibilidade de instalar 'plugin' adicional nesses programas para reforçar a vigilância e bloquear pop-ups de sites duvidosos", explicou o professor. Deve-se observar se o site usa conexões seguras, do tipo 'https', e se tem o cadeado de segurança, localizado na barra de endereço.

Software legítimo

Baixe aplicativos somente de lojas oficiais do sistema ou do fabricante do dispositivo, recomenda o professor Alexandre Sztajnberg. Ao responder e-mails, SMS ou em aplicativos de mensagem, deve-se sempre verificar se o interlocutor é quem ele diz ser, mesmo no caso de empresas, como bancos, por exemplo. Antes de clicar, passe o mouse por cima do nome do link para verificar se é do remetente confiável.

Sobre phishing, o especialista da UERJ pontua que é uma técnica de engenharia social reversa. É um ataque usado para enganar usuários com o objetivo de obter informações confidenciais, como nomes, senhas de bancos e outros. O hacker se passa por alguém ou por uma instituição que ele não é, usa de psicologia, toca em pontos que podem ser sensíveis e, joga sua "isca" (uma mensagem bem elaborada, muito parecida com uma mensagem legítima). Se o usuário não perceber, passar seus dados em resposta ou acessar o link recomendado, a "pescaria" foi boa para o hacker (daí o termo phishing). É muito comum nestes casos que o endereço ou conteúdo dos links que aparecem na mensagem sejam completamente diferentes do que seria o legítimo.

Já o malware são softwares maliciosos feitos para causar danos a um computador, servidor, cliente ou a uma rede. É utilizado para roubar informação pessoal, financeira

ou empresarial. Existem variantes do malware, como o Cavalo de Tróia e outros.

Quem tem equipamento compartilhado precisa observar se as outras pessoas que também o acessam observam as práticas de segurança. Não usar redes Wi-Fi públicas ou gratuitas, porque facilitam para os hackers o monitoramento do tráfego na rede, o que pode permitir a descoberta de uma senha visível.

LGPD e as empresas

De acordo com o professor da UERJ, as empresas devem manter uma equipe de segurança para monitorar a rede e orientar os seus funcionários para as boas práticas. "Tão importante quanto os sistemas estarem seguros, é certificar-se que as pessoas que usam os sistemas irão aderir", sinaliza o especialista, acrescentando que as empresas deveriam controlar a instalação e uso de determinados software em seus equipamentos.

Quem trabalha em home office deve adotar as mesmas medidas de prudência. Além do uso de técnicas como a VPN, empresas que adotam a autenticação em duas etapas, o uso de token de acesso e certificados digitais, além da senha, para aumentar a segurança e a identificação correta do funcionário.

O tratamento dos dados e as medidas de segurança adotadas pelas empresas nos sistemas digitais que coletam informações dos usuários devem ser informadas aos clientes e fornecedores, principalmente em vista da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), recém implantada no Brasil, enfatizou o especialista. "Tem que ser transparente. Deve informar se vai transmitir informações dos clientes e fornecedores pela Internet, se serão criptografadas ou não, onde essas informações ficarão armazenadas e qual a finalidade", arrematou.



Celebração da história

SINDICONT-Rio chega aos 107 anos de fundação

No dia 20 de setembro, o SINDICONT-Rio completou 107 de fundação. Para celebrar a data, a Entidade realizou uma série de ações em suas redes sociais destacando as conquistas do Sindicato ao longo de mais de um século de existência, informações históricas, assim como iniciativas voltadas para associados, diretoria e funcionários.

As ações tiveram início dois dias antes do aniversário, após a reunião de Diretoria do Sindicato, quando oito perguntas sobre a Entidade foram publicadas no perfil do SINDICONT-Rio no Instagram ([sindicont.rio](https://www.instagram.com/sindicont.rio)).

História

Nas redes sociais do SINDICONT-Rio, também foram publicadas artes especiais com curiosidades sobre a história da Entidade, como o contexto histórico de criação do Sindicato. “Em meio à adversidade da Primeira Guerra Mundial, um grupo de idealistas declarou tenacidade e perseverança ao fundar o

Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC em 20 de setembro de 1916, atendendo a um antigo desejo da classe contábil”, detalha uma das publicações, que ocorreram ao longo de setembro.

Na véspera do aniversário, 19 de setembro, foi publicado um vídeo formado por mensagens de felicitação redigidas por membros da Diretoria, Funcionários do SINDICONT-Rio e pela Presidência.

Filtro

Para marcar a data, em setembro o Sindicato também disponibilizou no Instagram um filtro especial que os usuários pudessem utilizar em fotos e vídeos e parabenizar a Entidade pelo aniversário. As homenagens foram divulgadas até o dia 20 de setembro.

As ações de aniversário do SINDICONT-Rio estão disponíveis no Facebook e Instagram ([@sindicont.rio](https://www.instagram.com/sindicont.rio)) do Sindicato, onde é possível acessar as publicações especiais no destaque “107 Anos”.

Você Sabia?

Responda as perguntas sobre a história do SINDICONT-Rio e saiba mais sobre os 107 anos do Sindicato:

- 1- No início como o SINDICONT-Rio era denominado?
- 2- Quando o Sindicato foi fundado?
- 3- Quem é a atual Presidente do SINDICONT-Rio?
- 4- Quem foi o Primeiro Presidente da Entidade?
- 5- Como é chamada a revista do Sindicato?
- 6- Como se chamava o Prédio do SINDICONT-Rio?
- 7- Qual nome do Livro dedicado aos 100 anos?
- 8- Quantos anos tem a revista do SINDICONT-Rio?

Respostas:

1 - Instituto Brasileiro de Contabilidade (IBC); 2 - 20 de setembro de 1916; 3 - Diva Maria de Oliveira Gesualdi; 4 - Cornélio Marcondes da Luz; 5 - Mensário Brasileiro de Contabilidade; 6- Edifício Moraes Junior; 7- Os 100 anos do SINDICONT-Rio: uma história de luta pela Contabilidade e a profissão contábil; 8 - 106 anos



Diretores e funcionários do SINDICONT-Rio parabenizam a Entidade nas redes sociais com filtro especial para a data

VOCÊ SABIA? ESPECIAL 107 ANOS DO SINDICONT-RIO

Cornélio Marcondes da Luz foi o primeiro presidente do SINDICONT-Rio e liderou quatro gestões consecutivas entre 1916 e 1923. Ele foi uma figura proeminente nos círculos comerciais e sociais do Rio de Janeiro, sendo reconhecido por suas qualidades como um cavalheiro exemplar. Além disso, foi um contador de excelência tanto em termos técnicos quanto morais, e sua forte propensão ao trabalho em equipe o tornou uma contribuição valiosa para diversas instituições.

Sindi ContRio
Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro

www.sindicont-rio.org.br

Arte com informação sobre a história do SINDICONT-Rio



**Mackenzie
Business
School**

A Escola de Negócios da
Faculdade Presbiteriana
Mackenzie Rio

Pós-graduação

- Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria
- Prática em Departamento Fiscal e Administração Tributária
- Direito Tributário

INFORMAÇÕES

(21) 99539-9100

www.mackenzierio.edu.br

Rua Marquês de Olinda, 70
Botafogo - Rio de Janeiro/RJ

NOVA SEDE
EM BOTAFOGO



Seja a transformação, inspire o mundo.

Investimentos:

resultado financeiro e sustentabilidade. É possível?

Geovane Camilo dos Santos

Professor Adjunto do Departamento de Contabilidade da Universidade Federal Fluminense (UFF), Doutor e Mestre em Ciências Contábeis pela UFU (FACIC/UFU), Especialista e Contador pelo Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Cíntia de Melo de Albuquerque Ribeiro

Professora Adjunta do Departamento de Contabilidade da UFF, Doutora em Sistema de Gestão Sustentável pela UFF (LATEC/UFF) e Contadora e Mestra em Ciências Contábeis pela UERJ

Sabe o calor ocorrido nos últimos dias? Um dos fatores que podem explicar isso é o aquecimento global. O aumento das temperaturas tem causado eventos extremos, como as ondas de calor, ciclones e tempestades intensas, enchentes em umas regiões e seca em outras. Esse fenômeno vem se agravando em decorrência dos impactos das ações humanas no meio ambiente, afetando de forma negativa a sociedade, as empresas e a economia. Mas qual é a relação disso com os investimentos?

Ao decidir investir em uma empresa, uma série de fatores devem ser considerados, como a solidez da companhia, impacto macroeconômico no setor, tempo de atuação, a qualidade de seus relatórios contábeis e índices fundamentalistas. Mas, apesar de importantes, esses pontos não podem ser os únicos direcionadores para decisão de investimento. Assim, a busca por empresas com práticas sustentáveis tem sido um diferencial e uma realidade entre investidores responsáveis.

Nesse sentido, tem crescido a procura, principalmente pelos grandes fundos de

investimentos, por empresas que focam nas práticas environmental, social and corporate governance (ESG). Conforme levantamento da Bloomberg, espera-se que, até 2025, os fundos ESG representem US\$ 53 trilhões, sendo mais de 1/3 do total de investimentos (US\$ 140,5 trilhões). No Brasil, também temos visto uma ascensão dos investimentos ESG. Um levantamento da Capital Reset, em parceria com a empresa de pesquisa Morningstar, revelou que, apenas em 2020, os fundos ESG captaram cerca de R\$ 2,5 bilhões.

O ESG não é “novo”. Apesar da discussão sobre investimentos sustentáveis ter iniciado na década de 70 e do termo ESG ter sido cunhado em 2004, foi apenas na pandemia que ganhou notoriedade. As pesquisas na área contábil e financeira apontam que, durante a pandemia, as empresas com práticas ESG apresentaram menos volatilidade, menor queda no preço das ações, além de obterem melhor desempenho econômico. Isso sugere que os investimentos ESG, apesar de gerarem custos para as empresas,

podem resultar em benefícios no longo prazo para a empresa e investidores.

Uma pergunta que muitos devem se fazer é: por que o ESG, mesmo gerando mais custos, ainda é capaz de gerar maiores benefícios em longo prazo? Isso ocorre pois empresas que adotam práticas ESG se preocupam: i) com o consumo de recursos naturais de forma responsável, para que a escassez da matéria-prima não impacte de forma negativa seus negócios e não comprometa sua continuidade; ii) em investir em pesquisa e desenvolvimento e inovação, garantindo um processo produtivo mais eficiente e sustentável, bem como a criação de novos produtos, viabilizando a redução dos custos de produção e a conquista de novos mercados, e, conseqüentemente, aumento de suas receitas; iii) com a segurança, bem-estar e treinamento dos funcionários, gerando lealdade e aumento da produtividade; iv) com os impactos de suas atividades na sociedade e no meio ambiente, conquistando licença social para operar e reduzindo as intercorrências legais e regulatórias. Assim, ao adotar uma postura de responsabilidade social corporativa, as empresas melhoram sua eficiência e sua imagem, reduzem os riscos aos quais estão expostas, impactando na redução de seu custo de capital e na captação de novos investidores, bem como no desempenho positivo dos investimentos.

Acreditamos que estão se perguntando: mas então como saber se a empresa que quero investir é ESG? Apresentaremos algumas formas de consulta. A primeira opção, talvez a mais relevante, é considerar empresas do Índice S&P/B3 Brasil ESG, o qual mede o desempenho dos títulos que cumprem critérios de sustentabilidade e é ponderado

pelos pontuações ESG da S&P DJI. Ou considerar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), criado no Brasil em 2005.

O investidor também pode acessar os relatórios anuais/sustentabilidade das empresas e observar como elas reportam seus impactos na cadeia produtiva, na sociedade e no meio ambiente, bem como verificar as medidas adotadas para eliminá-los ou reduzi-los e para mitigar suas conseqüências, bem como enfrentar os riscos existentes. Além disso, o investidor pode acessar dados de bases pagas, como a Refinitiv Eikon, Bloomberg, MSCI, entre outras. Entretanto, isso é algo que pode ser mais difícil para o pequeno investidor.

Nesse cenário, perguntamos: você vai ficar de fora? Nesse texto, nosso objetivo não é falar que não se pode ganhar dinheiro. Muito pelo contrário. O objetivo é ganhar dinheiro de forma sustentável. Por isso, a escolha de boas empresas, com práticas sustentáveis pode ser uma oportunidade de sair na frente de pessoas com a perspectiva apenas financeira e garantir resultados positivos com estabilidade e menor risco.



**DOE SANGUE.
DOE VIDA.**

**VOCÊ É O TIPO
CERTO DE ALGUÉM.**

Sindi ContRio
Sindicato dos Contabilistas do
Município do Rio de Janeiro

105 ANOS
GESTÃO 2022-2026

Informações precisas

João Cunha, CEO da Solus Medical e Engenheiro de Segurança do Trabalho, fala sobre o envio das informações de Saúde e Segurança do Trabalho para o eSocial e o papel dos Contadores nesse contexto

Mensário Brasileiro de Contabilidade: Atualmente, qual é o status da inclusão das informações de saúde e segurança do trabalho no eSocial?

João Cunha: Desde janeiro de 2023, todas as empresas, com pelo menos um funcionário, devem obrigatoriamente enviar os eventos de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) pelo eSocial. Isso vale para empresas de todos os tamanhos e enquadramentos. O objetivo do SST no eSocial é garantir a gestão adequada e o registro completo das informações de saúde e segurança do trabalho, visando prevenir acidentes e doenças ocupacionais. O cumprimento dessa obrigação é essencial para garantir segurança aos trabalhadores e a conformidade legal das empresas.

MBC: O envio dessas informações é de responsabilidade dos contadores?

JC: O envio das informações ao eSocial SST não é responsabilidade dos contadores, mas sim da própria empresa. Caberia à ela garantir o correto envio correto dessas informações. No entanto, é recomendado

que uma empresa especializada em SST seja responsável pelo procedimento, pois possuem conhecimento necessário para lidar com as exigências legais e as normas vigentes, além de estarem familiarizados com as práticas de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Ao contar com uma empresa especializada, a organização terá a garantia de que as informações serão tratadas corretamente e estarão em conformidade com as obrigações do eSocial SST.

MBC: Que profissionais da área de SST podem levantar essas informações das empresas?

JC: Técnicos de segurança do trabalho, engenheiros de segurança do trabalho, médicos do trabalho, enfermeiros do trabalho, fisioterapeutas do trabalho, ergonomistas e analistas de SST. É importante ressaltar que, de acordo com a Lei nº 8.213, apenas médicos do trabalho ou engenheiros de segurança do trabalho podem elaborar e assinar o LTCAT, um dos documentos relacionados à SST exigidos pelo eSocial.

MBC: No caso de empresas menores, há diferença nos processos de envio?

JC: Não há diferenças nos processos de envio das informações. O eSocial é uma obrigação que se aplica a todas, independentemente do porte. Portanto, as empresas menores devem cumprir com as mesmas exigências e prazos de envio das informações relacionadas à saúde e segurança do trabalho. No entanto, é importante ressaltar que empresas menores podem ter uma estrutura menos complexa com um número menor de trabalhadores, o que pode simplificar o processo de coleta e envio dos dados.

MBC: Os Contadores devem avisar os clientes sobre a responsabilidade deles em relação a essas informações?

JC: Sim, o Contador tem um papel importante na assessoria e consultoria contábil, pessoal e fiscal das empresas. Ao informar seus clientes sobre a responsabilidade que possuem em relação às informações de SST, pode ajudá-los a compreender a importância de cumprir corretamente as exigências legais.

MBC: Quais são os riscos para as empresas se essas informações estiverem incompletas ou se não forem enviadas? E para os Contadores delas?

JC: No mundo empresarial atual, o cumprimento das obrigações relacionadas à SST é uma questão fundamental. Empresas que não cumprem prazos ou enviam informações incompletas podem enfrentar diversos problemas.

Primeiramente, penalidades e multas que as empresas estão sujeitas ao não cumprir com as obrigações

estabelecidas. Além disso, a reputação da empresa pode ser prejudicada, afetando sua imagem perante clientes e parceiros de negócios.

Um aspecto crítico é o risco à saúde e segurança dos trabalhadores. Com informações incompletas ou ausentes, a identificação e prevenção de riscos ocupacionais pode ser comprometida, resultando em um ambiente de trabalho inseguro e aumentando a possibilidade de acidentes e doenças ocupacionais.

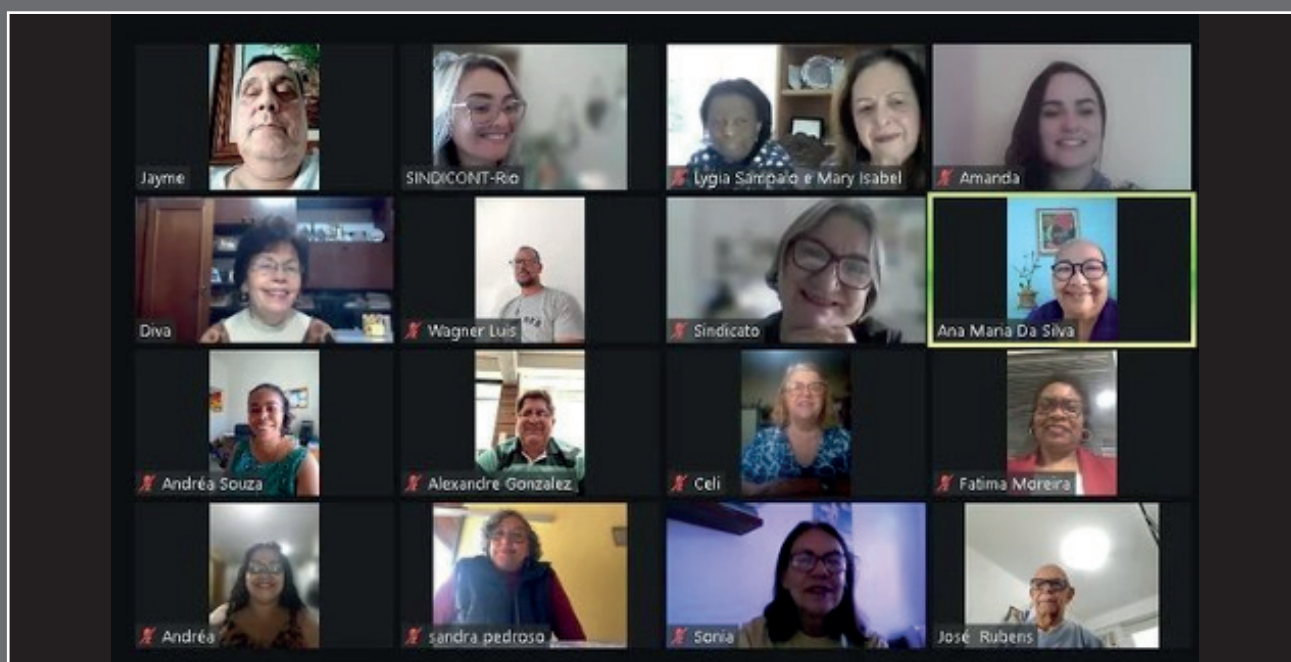
Em relação aos Contadores, caso assumam a responsabilidade contratual de enviar as informações de SST ao eSocial em nome de seus clientes, eles compartilham a responsabilidade pela conformidade dessas informações. Isso significa que se ocorrer falta de envio, encaminhamento de informações incorretas, descumprimento de prazos, erros ou omissões, eles podem enfrentar consequências legais, perda de confiança e danos à sua reputação profissional. É fundamental que os Contadores estejam cientes de suas responsabilidades e ajam com precisão e conformidade para evitar riscos e proteger sua reputação.

Portanto, é essencial que empresas e Contadores estejam cientes dos riscos associados à negligência das informações de SST e trabalhem em conjunto para garantir o cumprimento das obrigações legais e a segurança dos trabalhadores. A busca por parcerias com profissionais de SST pode ser uma estratégia eficaz para auxiliar no cumprimento dessas obrigações e minimizar tais riscos.

Departamento Pessoal



O consultor Gilson Gonçalves realizou uma Conversa Online no dia 13 de julho, na qual foi abordado o tema Desafio do Mago da CLT – Os Erros Mais Praticados no Departamento Pessoal. As apresentações podem ser acessadas no canal do SINDICONT-Rio no YouTube.



Assembleia Geral Extraordinária

No dia 25 de julho, o SINDICONT-Rio realizou a Assembleia Geral Extraordinária Virtual na qual foi abordada a Convenção Coletiva de Trabalho 2023-2024. O documento foi firmado com o Sescon-RJ.

Dúvidas sobre malha fina

Malha Fina foi o assunto da palestra realizada no dia 12 de setembro pela Uniprec-RJ, com apoio do SINDICONT-Rio. Após introdução da Diretora Cultural da Entidade, Damaris Amaral, o Auditor Fiscal da Receita Federal aposentado Leônidas Quaresma sanou dúvidas dos presentes sobre as ocorrências mais comuns e tempo necessário para que as declarações sejam revistas.

O palestrante explicou que, por conta de uma greve nos últimos anos, muitos documentos que caíram na malha fina ainda não foram reavaliados e, em alguns casos, a documentação para comprovação poderá ser enviada em 2024. Casos de declarações de períodos mais antigos devem ser priorizadas e, se esses contribuintes tiverem outros documentos mais recentes em malha, também devem ser resgatados, já que o

sistema busca todas as declarações do mesmo contribuinte nesse caso.

Caso o contribuinte opte por buscar outras instâncias para resolver a situação, o palestrante pontuou que o processo administrativo tem mais chance de solução que um judicial, que somente deve ser adotado em último caso. Leônidas também pontuou que, por conta da regionalização dos processos, algumas delegacias da Receita podem ser mais ágeis que outras.

Na ocasião, os participantes também realizaram perguntas sobre pagamento de ganho de capital para residentes no exterior, declaração de bens de espólio com ou sem ganho de capital, benfeitorias em imóveis no caso de venda, regularização de CPF de pessoas que vivem fora do Brasil, entre outros temas.

ASCOM RJ Conecta 2023

O SINDICONT-Rio, representado pelos Diretores Ana Maria da Silva e Flávio Pires, participaram da segunda edição do ASCOM RJ Conecta 2023, ocorrido no dia 15 de setembro em Nova Iguaçu. O tema central do evento foi Os Impactos da Inteligência Artificial e Chat GPT no Mundo do Empreendedorismo.



Atenção aos sinais

Parkinson tem controle com medicamentos e terapias que melhoram a qualidade de vida do paciente

O Parkinson é uma doença neurodegenerativa que acomete o cérebro de forma crônica e progressiva, devido à morte de neurônios. Os principais sintomas são lentidão dos movimentos, além de rigidez e o tremor em repouso, destaca a Dra. Débora Maia, neurologista e coordenadora do Departamento Científico de Transtornos do Movimento da Associação Brasileira de Neurologia (ABN).

O diagnóstico precoce é importante para o controle da doença e qualidade de vida do paciente. Com a morte de neurônios, há queda na produção de dopamina, neurotransmissor envolvido nos movimentos voluntários do corpo, e isso leva à perda do controle motor. É preciso estar atento aos primeiros sinais de lentidão e ao tremor. Outros fatores de alerta estão relacionados à alteração de marcha, quando o pé fica mais arrastado e o passo mais curto, ressalta a neurologista, ao indicar que esses sintomas apontam a necessidade de buscar um médico para diagnóstico, tratamento e acompanhamento da evolução da doença.

Diagnóstico

Como explicou a médica, o diagnóstico da doença de Parkinson é clínico. “Não existe nenhum exame que confirme a doença. Eles apenas ajudam no diagnóstico clínico”, frisou. O profissional mais indicado para avaliar o paciente e identificar se é Parkinson ou não é o neurologista, disse a especialista.

O neurologista também é o profissional mais indicado para acompanhar o paciente com Parkinson, já que é uma doença neurodegenerativa. Em fases avançadas, é recomendado o acompanhamento com neurologista especialista em distúrbio de movimento, devido às nuances e peculiaridades que o paciente apresentará.

“Além dos sintomas motores, o tremor, a rigidez e a lentidão, o Parkinson também apresenta sintomas como constipação intestinal, alterações específicas do sono, diminuição do olfato, entre outros”, complementou.

A causa exata da doença ainda não é conhecida. “Atualmente, acredita-se que sejam fatores genéticos associados a fatores ambientais e à idade. O próprio



envelhecimento cerebral seria um fator de risco”, apontou a Dra. Débora.

Como não se conhece a causa exata da doença, não há como pontuar formas de prevenção, mas, segundo enfatizou a especialista, há fatores de proteção e outros que agravam a probabilidade de desenvolver a doença.

“Estilo de vida saudável, alimentação equilibrada, atividade física regular e boas horas de sono de qualidade podem influenciar na proteção contra doenças degenerativas de uma forma geral e inclusive proteger o desenvolvimento do Parkinson”, esclareceu, acrescentando que o abuso de álcool pode favorecer o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas.

Idade: fator de risco

A doença atinge mais pessoas acima dos 65 anos e a idade é um dos principais fatores de risco, embora possa acometer indivíduos em qualquer idade. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 1% dessa população no mundo e 3% no Brasil apresenta a

doença. O Parkinson que se inicia antes dos 40-50 anos é chamado de Parkinson de início precoce.

Dados apontam que o Parkinson é mais comum em homens que mulheres. Um estudo publicado no periódico *American Journal of Epidemiology*, em 2001, mostrou que a relação chega a ser de dois homens diagnosticados para cada mulher.

Tratamento

Os sintomas motores da doença podem ser controlados com remédios específicos. A atividade física, fundamental em todas as fases da doença, a fonoaudiologia, terapia ocupacional e suporte psicológico compõem o tratamento para o controle dos sintomas motores, e devem ser feitos em conjunto. O tratamento multidisciplinar faz diferença.

Estudos existentes até o momento ainda não comprovaram a eficácia do canabidiol no controle dos sintomas motores característicos na doença de Parkinson. “Existem situações muito específicas que devem ser avaliadas em que o canabidiol pode ter algum papel, principalmente em distúrbios de sono e dor”.

Futuro

A doença gera grande interesse nos pesquisadores e existem milhares de pesquisas em andamento. Elas buscam modificar a história natural da doença e encontrar a cura.

“Nossa esperança é que nos próximos cinco anos existam medicamentos que possam modificar a história natural. Quanto a cura, acredito que demora mais. Porém, acho que no futuro, isso será obtido”, conclui a médica.

Confira os benefícios das empresas parceiras do SINDICONT-Rio no site da Entidade: <https://www.sindicont-rio.org.br/convenios/>



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio



NASAJON
E D U C A C I O N A L



DE BOM & DE BOM
SOCIEDADE DE ADVOGADOS



Por motivo de mudança da sede do SINDICONT-Rio,
o atendimento ao público será exclusivamente virtual.

O contato pode ser feito das 11h às 16h pelos nossos canais:



(21) 98554-2163



(21) 98554-2164/ 98554-2162



SECRETARIA1@SINDICONT-RIO.ORG.BR / DIVULGACAO@SINDICONT-RIO.ORG.BR /
CADASTRO@SINDICONT-RIO.ORG.BR

Acesse nosso site e siga-nos nas redes sociais para conferir nossas
ações e demais iniciativas do SINDICONT-Rio: www.sindicont-rio.org.br.



SINDICONT-Rio



sindicont.rio



SINDICONT-Rio



Sindicont Rio



SINDICONT Rio